



LISTA DE EXERCÍCIOS DE RECUPERAÇÃO – 1º TRIMESTRE

LITERATURA

ALUNO(a): _____
Nº: _____ TURMA: _____ 2ª SÉRIE
UNIDADE: VV JC JP PC DATA: ___/___/2019

Valor:
5,0

OBS.: Esta lista deve ser entregue resolvida no dia da prova de Recuperação.

Joaquim Maria Machado de Assis, cronista, contista, dramaturgo, jornalista, poeta, novelista, romancista, crítico e ensaísta, nasceu na cidade do Rio de Janeiro em 21 de junho de 1839. Filho de um operário mestiço de negro e português, Francisco José de Assis, e de D. Maria Leopoldina Machado de Assis, aquele que viria a tornar-se o maior escritor do país e um mestre da língua, perde a mãe muito cedo e é criado pela madrasta, Maria Inês, também mulata, que se dedica ao menino e o matricula na escola pública, única que frequentou o autodidata Machado de Assis.

(Disponível em: <http://www.passeiweb.com>. Acesso em: 1 maio 2009)

1. Considerando os seus conhecimentos sobre os gêneros textuais, o texto citado constitui-se de
 - a) fatos ficcionais, relacionados a outros de caráter realista, relativos à vida de um renomado escritor.
 - b) representações generalizadas acerca da vida de membros da sociedade por seus trabalhos e vida cotidiana.
 - c) explicações da vida de um renomado escritor, com estrutura argumentativa, destacando como tema seus principais feitos.
 - d) questões controversas e fatos diversos da vida de personalidade histórica, ressaltando sua intimidade familiar em detrimento de seus feitos públicos.
 - e) apresentação da vida de uma personalidade, organizada sobretudo pela ordem tipológica da narração, com um estilo marcado por linguagem objetiva.

“O meu fim evidente era atar as duas pontas da vida, e restaurar na velhice a adolescência. Pois, senhor, não consegui recompor o que foi nem o que fui. Em tudo, se o rosto é igual, a fisionomia é diferente. Se só me faltassem os outros, vá; um homem consola-se mais ou menos das pessoas que perde; mais falto eu mesmo, e esta lacuna é tudo. O que aqui está é, mal comparando, semelhante à pintura que se põe na barba e nos cabelos, e que apenas conserva o hábito externo, como se diz nas autópsias; o interno não aguenta tinta. Uma certidão que me desse vinte anos de idade poderia enganar os estranhos, como todos os documentos falsos, mas não a mim. Os amigos que me restam são de data recente; todos os antigos foram estudar a geologia dos campos-santos. Quanto às amigas, algumas datam de quinze anos, outras de menos, e quase todas creem na mocidade. Duas ou três fariam crer nela aos outros, mas a língua que falam obriga muita vez a consultar os dicionários, e tal frequência é cansativa.”

(Fragmento de Dom Casmurro, Machado de Assis)

2. Após a leitura do fragmento do romance “Dom Casmurro”, podemos afirmar que Machado de Assis filiou-se ao estilo de época do
 - a) Parnasianismo
 - b) Modernismo
 - c) Realismo
 - d) Simbolismo
 - e) Arcadismo

O Realismo, escola literária cujo principal representante brasileiro foi Machado de Assis, tem como característica principal a retratação da realidade tal qual ela é, fugindo dos estereótipos e da visão romanceada que vigorava até aquele momento. Sobre o contexto histórico no qual o Realismo esteve situado, são corretas as proposições:

- I. O Brasil vivia tempos de calmaria política e social, havia um clima de conformidade, configurando o contentamento da colônia com sua metrópole, Portugal.
- II. Em virtude das intensas transformações sociais e políticas, o Brasil é retratado com fidedignidade, reagindo às propostas românticas de idealização do homem e da sociedade.
- III. O país vivia o declínio da produção açucareira e o deslocamento do eixo econômico para o Rio de Janeiro em razão do crescimento do comércio cafeeiro.
- IV. Tem grande influência das teorias positivistas originárias na França, onde também havia um movimento de intensa observação da realidade e descontentamento com os rumos políticos e sociais do país.
- V. Surgiu na segunda metade do século XX, quando no mundo eclodiam as teorias de expansões territoriais que culminaram nas duas grandes guerras. O Realismo teve como propósito denunciar esse panorama de instabilidade mundial.

3. Estão corretas:

- a) todas.
- b) apenas I e II.
- c) I, II e III.
- d) II, III e IV.
- e) I e V.

Leia os fragmentos a seguir, retirados de romances de Machado de Assis, e responda à questão abaixo.

"Mas o livro é enfadonho, cheira a sepulcro, traz certa contração cadavérica; vício grave, e aliás ínfimo, porque o maior defeito deste livro és tu, leitor. Tu tens pressa de envelhecer, e o livro anda devagar; tu amas a narração direta e nutrida, o estilo regular e fluente, e este livro e o meu estilo são como os ébrios, guinam à direita e à esquerda, andam e param, resmungam, urram, gargalham, ameaçam o céu, escorregam e caem ..."

(Memórias Póstumas de Brás Cubas)

"A leitora que é minha amiga e abriu este livro com o fim de descansar da cavatina de ontem para a valsa de hoje quer fechá-lo às pressas, ao ver que beiramos um abismo. Não faça isso, querida; eu mudo de rumo."

(Dom Casmurro)

"Se não fora o que aconteceu e se contará por estas páginas adiante, haveria matéria para não acabar mais o livro; era só dizer que sim e que não, e o que estes pensaram e sentiram, e o que ela sentiu e pensou, até que o editor dissesse: basta! Seria um livro de moral e de verdade, mas a história começada ficaria sem fim. Não, não, não... Força é continuá-la e acabá-la. Começemos por dizer o que os dois gêmeos ajustaram entre si (...)."

(Esau e Jacó)

4. Identifique uma característica típica da prosa machadiana presente nos três fragmentos acima e explique-a. A seguir, extraia dos fragmentos trechos em que essa característica pode ser observada.

5. Machado de Assis, embora considerado um escritor que trabalhou uma ideologia muito mais evoluída, uma vez comparada a dos outros representantes que pertenceram à época realista, deixou algumas "pegadas" que tão bem evidenciaram os rumores de um novo tempo, tempo esse em detrimento, sobretudo aos moldes românticos. Procure, dessa forma, evidenciar algumas dessas características.

6. Sobre Machado de Assis, pode dizer-se que

- a) pertenceu, inicialmente, ao primeiro momento do simbolismo brasileiro.
- b) seu humor, de origem inglesa, é, também, uma expressão de ceticismo e pessimismo.
- c) seus primeiros romances foram: Ressurreição e Memorial de Aires.
- d) foi, durante seus 50 anos de carreira literária, um crítico ferrenho da tradição clássica.
- e) em sua última fase, aderiu aos ideais românticos do século XIX.

"E naquela terra encharcada e fumegante, naquela umidade quente e lodosa, começou a minhocar, e esfervilhar, a crescer, um mundo, uma coisa viva, uma geração, que parecia brotar espontânea, ali mesmo, daquele lameiro, a multiplicar-se como larvas no esterco."

7. O fragmento de "O cortiço", romance de Aluísio Azevedo, apresenta uma característica fundamental do Naturalismo. Qual?

Madame Bovary, de Gustave Flaubert

Ema sentia-se, de resto, cada vez mais irritada. A idade ia tornando seu marido pesado: à sobremesa divertia-se em cortar as rolhas das garrafas vazias, e, depois de comer, passava a língua pelos dentes; ao engolir a sopa fazia um gorgolejo em cada gole e, como começasse a engordar, os olhos, já por si tão pequenos, pareciam ter subido para as fontes, empurrados pelas bochechas.(...) Bem no íntimo, contudo, Ema esperava um acontecimento qualquer. Como os marinheiros em perigo, relanceava olhos desesperados pela solidão da sua vida, procurando, ao longe, alguma vela nas brumas do horizonte. Não sabia qual o acaso, o vento que a impeliria para ela, e qual a praia para onde se sentiria levada; seria chalupa ou nau de três pontes, carregada de angústias ou cheia de felicidade até as bordas? Todas as manhãs, ao acordar, preparava-se para esperar o dia inteiro e aplicava o ouvido a todos os rumores; levantava-se em sobressalto, admirando-se de que tal acaso não surgisse; depois, ao pôr do sol, cada vez mais triste, desejava-se encontrar-se já no dia seguinte. A primavera voltou, e Ema sentiu-se afrontada com os primeiros calores, quando as pereiras floriram. Logo no começo de julho, passou a contar nos dedos as semanas que faltavam para chegar o mês de outubro, pensando que o Marquês d'Andervilliers daria outro baile em Vaubyessard; mas todo o mês de setembro decorreu sem cartas nem visitas. Após o aborrecimento desta decepção, seu coração ficou de novo vazio, recomeçando a série dos dias monótonos. Jamais, pois, continuar assim, uns após outros, sempre os mesmos, incontáveis, sem surpresas! As outras existências, por mais insípidas que fossem, tinham, pelo menos, a possibilidade do inesperado. Uma aventura trazia consigo, às vezes, peripécias sem fim, o cenário transformava-se. Mas para ela nada surgia, era a vontade de Deus! O futuro era um corredor escuro, que tinha, no extremo, a porta bem fechada.

(FLAUBERT, Gustave. *Madame Bovary*. São Paulo: Abril Cultura, 1970.p. 52 – 53)

8. Explique por que o narrador afirma que Ema Bovary se sentia cada vez mais irritada depois do casamento.

9. No segundo parágrafo, o narrador faz uma comparação entre a situação vivida por Ema e a situação vivida pelos marinheiros em perigo. Qual é essa comparação?

10. Retire do texto exemplos que atestam a monotonia da vida de Ema Bovary.
